



PRO SILVA Europa

Proclamação de Hanôver – Princípios básicos.

(Pro Silva 2000)

Em contraste com outras partes do mundo, uma utilização sistemática das florestas na Europa apenas raramente ocorreu em florestas virgens. Muito poucas áreas de floresta virgem escaparam à exploração ou destruição pelo homem nos últimos 3000 anos ou mais, ocorrendo sobretudo na Europa de Leste e na Escandinávia. Estas florestas virgens remanescentes possuem um alto valor patrimonial, devendo ser protegidas.

Muitas das florestas que existem actualmente foram recriadas, há mais de dois séculos, em áreas onde a floresta foi largamente removida ou substituída por matorrais, por áreas para agricultura, ou onde a floresta foi sobre-explorada ou empobrecida. A restauração e uma silvicultura contínua deram à floresta uma nova vitalidade, uma maior produção e biodiversidade.

Em resultado das crescentes exigências da civilização, uma larga proporção de muitas partes da Europa estão actualmente ocupadas por floresta, constituindo o sustento de muitos proprietários e outras actividades relacionadas. A floresta é o principal recurso para a indústria da madeira. Ao mesmo tempo, a floresta constitui um importante elemento ecológico das paisagens cultivadas. A larga área que ocupam e a sua grande importância na paisagem e na protecção do ambiente, é contrastada com a pouca atenção que é dada pelo círculo político, pela comunicação social, e pela sociedade em geral.
